

Inflação ainda é o maior temor das multinacionais

O fantasma da inflação continua sendo a maior preocupação das matrizes das empresas multinacionais instaladas no País, mesmo agora que a Ministra da Economia, Zélia Cardoso de Melo, anunciou que a inflação está zerada. As companhias estão incertas quanto à persistência dos níveis baixos da inflação.

Estas informações foram prestadas ontem, no Rio, por dois representantes das empresas multinacionais que

se reúnem periodicamente no Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), a White Martins e a Furukawa. Mesmo considerando que o País está em recessão branda, os Presidentes das duas empresas, Félix de Bulhões e Anselmo Nakatani, só esperam medidas para o reaquecimento da economia para desengavar projetos de investimentos.

Na carteira da White Martins para 1990 está previsto um desembolso de

US\$ 125 milhões a US\$ 300 milhões. Anselmo Nakatani, da Furukawa — que teve de negociar com seus 1.500 empregados a redução de 25% da jornada de trabalho, já que sua produção caiu em cerca de 80% — adiantou que serão investidos US\$ 50 milhões se Governo apresentar propostas concretas para acabar com a reserva de mercado, que por enquanto impede a empresa de produzir fibras óticas.